



A ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO COM O MÉTODO 5S – CUIDANDO DA SAÚDE DO TRABALHADOR¹

Rosângela Maria Greco²
Denise Cristina Alves de Moura²
Lívia Alves Cinsa²
Lidiani Queiroz Pilate²
Renata Mercês Oliveira de Faria²
Priscila de Oliveira Nascimento²

RESUMO

A extensão universitária tem como finalidade promover a integração entre o ensino e a pesquisa articulada com as demandas da sociedade. Neste sentido é que vimos desenvolvendo o projeto de extensão “Conversas com trabalhadores: prevenindo a doença e promovendo a saúde” em parceria com a Gerência de Saúde do Trabalhador de uma Universidade Pública de Minas Gerais através do projeto “Encontros com a saúde”. Assim, atividades semanais são realizadas com os diversos setores da infraestrutura da instituição, visando à melhoria das condições de trabalho e a qualidade de vida desses trabalhadores. A busca pela melhoria da qualidade vem ganhando ênfase em todos os setores produtivos influenciando diretamente a qualidade de vida dos trabalhadores. Uma vez que essa realidade não é diferente nos serviços públicos, isto nos levou a considerar a relevância do tema e a desenvolver este trabalho. Como um método para o alcance da qualidade tem-se os “5S” que provém de palavras da língua japonesa que começam com a letra “S”: Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke. Ele foi à base da implantação da Qualidade Total nas empresas do Japão, e é uma ferramenta que se bem utilizada contribuirá para que se tenha um ambiente favorável e com melhores condições de trabalho. Os objetivos traçados foram: sensibilizar os trabalhadores em relação à importância dos 5S no trabalho; refletir sobre como podem ser implementados no dia a dia; compreender quais são as responsabilidades individuais e estimular a percepção das responsabilidades de cada um com a implantação destas medidas. O tema foi discutido através de uma dramatização em que cada senso foi representado pelas acadêmicas de enfermagem e a docente, para trabalhar com o lúdico e suavizar o tema abordado. Após a dramatização os trabalhadores foram estimulados a refletir sobre a necessidade de aplicar estes Sensos em seus locais de trabalho, considerando este momento como uma semente que necessita ser cultivada por cada um para que possa crescer, expandir e frutificar. Ao final do encontro fizemos uma avaliação sobre o que foi conversado e cada participante expressava sua percepção do dia através de uma palavra sendo que todos emitiram uma percepção positiva em relação ao tema proposto. Verificou-se que os objetivos propostos foram alcançados através da sensibilização e interesse dos trabalhadores em melhorar o ambiente de trabalho e compreensão da importância de se trabalhar em um ambiente organizado e limpo, para assim ter uma melhor qualidade de vida no trabalho. Este trabalho contribuiu para todos os envolvidos, em relação aos alunos possibilitou aprendizado tanto no que diz respeito ao estudo e discussão do tema

¹ Premiada em 1º lugar na área Trabalho, modalidade oral. Correspondência: rosangela.greco@ufjf.edu.br

² Departamento de Enfermagem Básica, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG.



trabalhado como na possibilidade do desenvolvimento de um trabalho coletivo. Em relação aos trabalhadores, em contato posterior, foi possível perceber a aplicação ainda que de forma parcial dos Sensos nos locais de trabalho e ainda que tímida alguma mudança de comportamento.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Qualidade. Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

As Universidades Federais tem um compromisso social que se concretiza em atividades que são realizadas em três vertentes: o ensino, a pesquisa e a extensão. A extensão universitária tem como finalidade promover a integração entre o ensino e a pesquisa articulada com as demandas da sociedade. Neste sentido é que vimos desenvolvendo o projeto de extensão “Conversas com trabalhadores: prevenindo a doença e promovendo a saúde” junto com a Gerência de Saúde do Trabalhador de uma Universidade Pública de Minas Gerais, e em parceria com o projeto “Encontros com a saúde” desta gerência. Assim, atividades semanais passaram a ser realizadas com os diversos setores da Pró-Reitoria de Infraestrutura desta Universidade, visando à melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida desses trabalhadores.

A preocupação com as condições dos ambientes de trabalho e sua influência no processo saúde-doença dos trabalhadores não é recente, sendo que com a evolução histórica das sociedades, as formas de apreender e de lidar com a relação entre o trabalho e a saúde dos trabalhadores foram se modificando. Da mesma forma os conceitos foram sendo ampliados e de Medicina do Trabalho, passaram para o de Saúde Ocupacional, até chegarmos aos dias de hoje na concepção de Saúde do Trabalhador ([GRECO, 2001](#)).

A Saúde do Trabalhador é uma área da Saúde Pública que visa intervir nas relações entre o trabalho e a saúde, promovendo e protegendo a saúde dos trabalhadores através das ações de vigilância dos riscos presentes nos ambientes e condições de trabalho, dos agravos à saúde do trabalhador e a organização e prestação da assistência aos trabalhadores, compreendendo procedimentos de diagnóstico, tratamento e reabilitação de forma integrada, no Sistema Único de Saúde (SUS), estando incluída e perpassando por todas essas ações a educação em saúde ([BRASIL, 2001](#)).

Este conceito contempla a atuação multiprofissional sendo que faz-se imprescindível a atuação da Enfermagem no cuidado dos trabalhadores nos diversos setores e áreas de atividades.

Nesta concepção o trabalhador deve ser ouvido, seja individualmente ou coletivamente, tendo a oportunidade em seu local de trabalho de momentos em que possam estar falando e trocando ideias sobre o seu processo saúde-doença, pois apesar dos avanços e da sofisticação das técnicas para o estudo dos ambientes e condições de trabalho, são eles que por estarem cotidianamente vivenciando as condições, circunstâncias e imprevistos do trabalho, são capazes de descrever estas situações e explicar a relação com o adoecimento ([BUSCHINELLI; ROCHA; RIGOTTO, 1994](#)).

As empresas que investem neste momento ganham na motivação, no envolvimento, no compromisso de seus trabalhadores o que irá refletir na produtividade e qualidade dos serviços. A busca pela melhoria da qualidade vem ganhando ênfase em



todos os setores produtivos influenciando diretamente para a qualidade de vida dos trabalhadores.

Esta realidade não é diferente em serviços públicos, o que nos levou a desenvolver este trabalho com o tema A organização do ambiente de trabalho com o método 5S - cuidando da saúde do trabalhador. Na atualidade pode-se dizer que a “Revolução da Qualidade” é um fenômeno social que se apoia em dois pilares: o de Qualidade Total – qualidade aqui concebida como um fenômeno entranhado na própria cultura da instituição e envolvendo qualidade com baixo custo e Melhoria Contínua da Qualidade – entendida como um processo continuado de aprimoramento superando progressivamente padrões considerados transitórios, na busca do “defeito zero” ([AZEVEDO, 1993](#)).

Como um método para o alcance da qualidade tem-se os “5S” que provêm de palavras da língua japonesa que começam com a letra “S”: *Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke*. Ele foi à base da implantação da Qualidade Total nas empresas do Japão, é uma ferramenta que se bem utilizada contribuirá para que se tenha um ambiente favorável para melhoria contínua das condições no local de trabalho.

Assim sendo, tendo por base as reflexões teóricas apresentadas acima, é que realizamos uma atividade educativa com os trabalhadores tendo como objetivos: sensibilizar os trabalhadores em relação à importância da aplicação do método 5S no trabalho; refletir se os 5S estão sendo utilizados e como podem ser implementados no dia a dia; compreender quais são as responsabilidades individuais e estimular a percepção da responsabilidade de cada um com a implantação destas medidas.

METODOLOGIA

Foram realizados três encontros com os trabalhadores do setor de logística da Universidade envolvendo as áreas da infraestrutura da instituição. Cada encontro teve início com a recepção dos participantes pelas acadêmicas de Enfermagem e a confecção dos crachás para cada participante.

Em seguida, foi feita uma breve explanação sobre o tema a ser trabalhado, apresentação dos participantes do projeto e dos convidados da Gerência de Saúde do Trabalhador da instituição.

O tema foi introduzido com uma dramatização representando o que é o método 5S, o que favoreceu a descontração e a participação dos trabalhadores. Foi apresentada uma situação do cotidiano de uma empresa onde a própria sala de reunião reproduziu um ambiente de trabalho com uma mesa, documentos, computador, cadeiras, materiais de escritório, café, bolsas e outros objetos daquele universo. Para construir a encenação da realidade preparamos um ambiente de trabalho todo desorganizado, com vários itens em lugares inadequados, lixos espalhados e objetos quebrados transmitindo a imagem de um ambiente impróprio para o trabalho. Com intuito de indagar reflexões dos trabalhadores em relação ao seu próprio ambiente de trabalho começamos a encenar o método 5S com a conceituação e desdobramento de cada senso. Cada senso foi representado pelas acadêmicas de enfermagem e a docente, para trabalhar com o lúdico e suavizar o tema a ser abordado.

O primeiro Senso foi o *Seiri*, com o lema seleção, utilização e descarte. A aluna que representou este Senso se apresentou aos trabalhadores e selecionou os objetos úteis naquele ambiente descartando, por exemplo, aqueles danificados ou sem utilidade



naquele ambiente. Mas isso não foi o suficiente para melhorar aquele lugar, por isso foi solicitado que entrasse um segundo senso, o *Seiton*, com o objetivo de arrumação e organização, colocando cada objeto presente no ambiente em um lugar específico, facilitando o encontro, diminuindo o desperdício de tempo, visando também o ganho de espaço. A representante deste Senso organizou os objetos semelhantes, criou um espaço para cada material, melhorando o aspecto visual e organização do ambiente de trabalho.

Depois de selecionado e organizado era necessário a limpeza do lugar, sendo convocado o senso *Seiso*, que realizou a limpeza do ambiente. Melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores, aumentando a vida útil dos equipamentos e contribuindo para a imagem do setor. Para manter os Sensos apresentados, foi chamado o quarto Senso, o *Seiketsu*, com a missão de padronizar através da educação, os sensos de seleção, organização e limpeza. Este senso foi representando através da identificação dos objetos e dos espaços destinados a cada material, com isso facilitando o trabalho em grupo. Mas, sem a autodisciplina e a rotina estes Sensos não terão êxito ou serão perenes, assim entrou o quinto e último Senso o *Shitsuke*, o senso da ordem, rotina e constante aperfeiçoamento, com o objetivo de promover o comprometimento de todos com os resultados esperados e com a busca de melhorias contínuas.

Após a dramatização os trabalhadores foram estimulados a refletir sobre a necessidade de aplicar estes Sensos em seus locais de trabalho, considerando este momento como uma semente que necessita ser cultivada por cada um para que possa crescer, expandir e frutificar.

Ao final do encontro fizemos um momento de reflexão sobre o que foi conversado no encontro e realizamos uma avaliação, na qual cada participante expressava sua percepção do dia através de uma palavra.

Além disso, foi entregue a cada trabalhador um folheto elaborado pelos acadêmicos sobre os 5S.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado deste trabalho, houve um fortalecimento da relação estabelecida entre os trabalhadores, equipe de acadêmicas e supervisão. Os trabalhadores se mostraram receptivos e interessados no assunto.

Verificou-se que os objetivos propostos foram alcançados através da sensibilização e interesse dos trabalhadores pela aplicação do que foi discutido no ambiente de trabalho, e a reflexão quanto a importância de se trabalhar em um local organizado e limpo, o que contribui para um ambiente saudável e agradável, visando qualidade de vida no trabalho.

Além disso, o conteúdo discutido tem aplicação também na vida fora do ambiente de trabalho. Foi possível perceber que a implantação dos 5S pode vir a trazer grandes mudanças para o dia a dia dos trabalhadores, por ser um processo participativo, de responsabilidade de cada um, de maneira simples e de resultados imediatos, tendo a manutenção e melhoria a longo prazo como seu maior desafio.

Através da avaliação realizada ao final do encontro todos emitiram uma percepção positiva em relação ao tema proposto.

CONCLUSÃO

Este trabalho contribuiu para todos os atores envolvidos, em relação aos alunos possibilitou aprendizado tanto no que diz respeito ao estudo e discussão do tema trabalhado como na possibilidade do desenvolvimento de um trabalho coletivo.

Em relação aos trabalhadores, em contato posterior, foi possível perceber a aplicação ainda que de forma parcial dos Sensos nos locais de trabalho e ainda que tímida alguma mudança de comportamento.

Para a instituição estes momentos de reflexão e discussão sobre as condições de trabalho e as possibilidades e desafios em relação a melhoria destas condições tem se mostrado produtivos pois os trabalhadores de modo geral necessitam em seu local de trabalho de momentos em que possam estar falando e trocando ideias sobre o seu processo de trabalho e os reflexos na vida e no processo saúde-doença.

Além disso, é importante refletir que passamos cerca de 1/3 do nosso dia no ambiente de trabalho (para uma jornada de oito horas diárias), resta saber em que condições. Será que as condições do ambiente de trabalho influenciam no nosso humor? Estimula a cooperação ao invés da competitividade? Possibilita que realizemos um trabalho melhor? Contribui para que sejamos mais realizados e felizes? A resposta para estas perguntas esta na luta diária por um ambiente de trabalho mais saudável, na conquista pelos nossos direitos enquanto trabalhadores, mas também no nosso compromisso em cumprir com os nossos deveres.

REFERÊNCIAS

[AZEVEDO, A. C.](#) Indicadores da qualidade e produtividade em Serviços de Saúde. São Paulo, **Rev. Ind. Qual. Prod.**, v. 1, n. 1, 1993.

[BRASIL](#). Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde do Trabalhador**. Brasília: Ministério da Saúde/Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. 2001. Cadernos de Atenção Básica, n. 5.

[BUSCHINELLI, J. T. P.; ROCHA, L.E.; RIGOTTO, R. M.](#) **Isto é trabalho de gente?** Vida, doença e trabalho no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1994.

[GRECO, R. M.](#) Trabalho e saúde: dois lados de uma moeda. **Rev. APS**, Juiz de Fora, MG, n. 7, 2001.